



“A experiência nunca falha, apenas as nossas opiniões falham, ao esperar da experiência aquilo que ela não é capaz de oferecer.”

Leonardo da Vinci



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



Andressa Anholete/Ag. Senado Roberto Sungi/Estadão Conteúdo Redes sociais

Flávio Bolsonaro, Caiado e Zema participam de encontro da CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) fez um chamamento aos pré-candidatos à Presidência da República e três já confirmaram. A entidade promove, em 22 de junho, em Brasília, o evento A Indústria na Agenda dos Presidenciais, que reunirá os presidenciais e lideranças da indústria brasileira para debater os principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento do país. Os pré-candidatos ao Palácio do Planalto Flávio Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD) anunciaram a presença. Realizado a cada quatro anos, o evento é uma oportunidade para os concorrentes apresentarem propostas, ouvirem demandas do setor industrial e responderem a perguntas de empresários. As participações de cada um ocorrerão em momentos distintos.

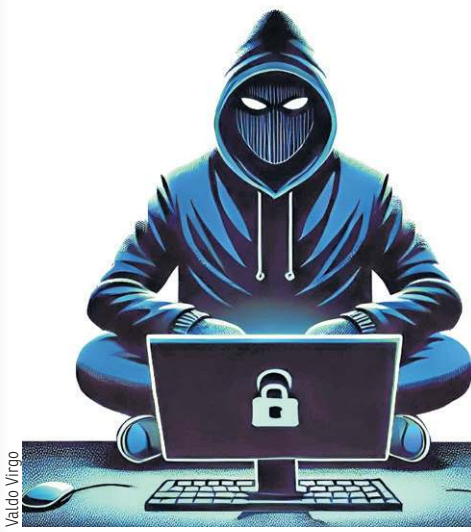
À espera de Lula

Durante o encontro, será entregue o documento Construindo o Brasil 2050, com as propostas da indústria para os próximos quatro anos, elaborado pela CNI. O presidente Lula foi convidado, mas ainda não respondeu se irá participar.

Produtividade e competitividade

Educação profissional e tecnológica como estratégica para preparar o país para os desafios da transformação digital e da economia verde. Essa é uma das propostas de destaque do documento. A CNI aponta que o Brasil avançou no acesso à educação nas últimas décadas, mas isso não se refletiu em ganhos consistentes de produtividade e competitividade. Entre 1981 e 2024, o PIB per capita brasileiro cresceu, em média, apenas 1% ao ano, enquanto a produtividade por hora trabalhada avançou apenas 0,5% ao ano, segundo dados da FGV IBRE. O bônus demográfico, que chegou próximo a 2% ao ano entre 1991 e 2010, torna-se negativo já nesta década, reduzindo a contribuição da população economicamente ativa para o avanço da economia.

Fraudes e pirâmides financeiras representam 37% das ações envolvendo criptomoedas



O volume anual de decisões judiciais referentes a ilegalidades envolvendo criptomoedas vem crescendo, no país, nos últimos anos. Em 2021, foram identificadas 2.413 decisões relevantes; em 2024, esse número chegou a 5.587, mais do que o dobro do registrado no início da série histórica. Apenas entre janeiro e agosto de 2025, foram mapeadas 3.047 decisões. O levantamento inédito, realizado pelo Jusbrasil

em parceria com a FGV, identificou um total de 20.734 decisões de destaque sobre criptomoedas, bitcoin, entre outros ativos digitais entre 2021 e 2025; fraudes ou pirâmide financeira com criptoativos aparece como a discussão mais recorrente, presente em 7.678 decisões.

Golpes digitais com falsas plataformas

Entre as 7.678 decisões classificadas no eixo de fraude ou pirâmide financeira, 99,21% utilizavam os criptoativos como narrativa para aplicação de golpes, incluindo promessas de rendimento fixo, falsas plataformas de investimento e transferências fraudulentas de bitcoin.

Fachadas sofisticadas para o crime

“Os dados sugerem que o Judiciário brasileiro está sendo chamado não apenas para resolver disputas envolvendo ativos digitais legítimos, mas também para responder a um ecossistema crescente de fraudes sofisticadas. O uso de criptomoedas como fachada para golpes financeiros aparece de forma muito expressiva nas decisões analisadas”, afirma Guilherme Klafke, líder de projetos do Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação da FGV Direito de São Paulo.



Divulgação

Bloqueio e penhora

O estudo também mostra o avanço das discussões sobre bloqueio e penhora de criptoativos, tema presente em quase um quarto das decisões analisadas. As ações envolvem desde pedidos de rastreamento de carteiras digitais até ordens judiciais direcionadas a exchanges para localização e constrição de ativos.

Taxa das blusinhas: CNC aciona Supremo

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) protocolou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o art. 1º da Medida Provisória nº 1.357/2026 e contra a Portaria do Ministério da Fazenda. As normas restabeleceram a alíquota zero do Imposto de Importação para compras de até US\$ 50 em plataformas de e-commerce internacionais, conhecida como “taxa das blusinhas”. Diante do que classifica como “retrocesso e insegurança jurídica para o comércio”, a CNC pediu liminar para suspender imediatamente os efeitos da isenção. No mérito, a Confederação pede que o STF declare a inconstitucionalidade total das normas impugnadas, “restaurando o equilíbrio competitivo no mercado brasileiro”.

“Comércio brasileiro não teme a concorrência, desde que seja leal”, diz Tadros



Redes Sociais

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, argumenta que a medida defende os comerciantes brasileiros. “O restabelecimento da alíquota zero é um retrocesso grave que pune diretamente o setor produtivo nacional. Não podemos aceitar uma assimetria

jurídica que concede vantagens excessivas ao produto estrangeiro livre de impostos federais, enquanto as empresas brasileiras suportam sozinhas o peso da nossa carga tributária interna”, afirma. “O comércio nacional não teme a concorrência, desde que ela seja leal; o que essa medida provisória faz, por meio de uma urgência inexistente, é abrir as portas para o fracionamento artificial e para a artimanha aduaneira, asfixiando quem realmente gera emprego e desenvolvimento no Brasil”, complementa Tadros.

Decisão do plenário

A CNI entrou com uma ação semelhante há três semanas. O relator da ADI 7973 é o ministro Dias Toffoli, que decidiu, no fim de maio, levar o caso direto para decisão do plenário. Ainda não tem data definida para julgamento.

OBITUÁRIO/ Figura emblemática e pioneira do ciclismo e do triatlo no Distrito Federal, Zé Cadima, como também era conhecido, morreu aos 68 anos e recebeu homenagens de amigos e admiradores

José de Oliveira Junior, o Zé do Pedal

» ANA CAROLINA ALVES

Apixonado por bicicletas, conhecido por pedalar vestindo apenas uma sunga e amante de Coca-Cola, José de Oliveira Souza Junior, o Zé Cadima ou Zé do Pedal, tornou-se uma figura emblemática do esporte em Brasília. Ciclista e triatleta, ele morreu ontem, aos 68 anos.

Sua trajetória foi retratada no documentário *Zé do Pedal, acima da terra e abaixo do céu*, lançado em 2012. O filme narra a história do atleta, que sofreu um grave acidente de carro na infância e entrou em coma. Durante o período de inconsciência, Zé afirmava ter conversado com Deus e despertado com uma missão: conhecer o mundo sobre duas rodas.

Com um estilo de vida simples e dedicação ao esporte, Zé do Pedal construiu uma carreira de mais de três décadas no ciclismo e no triatlo.

A relação com a bicicleta era tão intensa que, nos anos 1980, popularizou o modelo conhecido como Nuvem, ou “Nuvenzinha”, como era chamada pelos mais próximos. “A Nuvem foi minha criação, que acabei deixando para a humanidade”, declarou no documentário.

Despedida

A morte do esportista foi lamentada por amigos, atletas e admiradores nas redes sociais. Entre as homenagens está a do triatleta e documentarista Viça Saraiva, diretor do filme sobre a vida de Zé do Pedal. Em vídeo publicado na internet, ele destacou a importância do amigo para o esporte brasileiro. “Hoje é um dia triste para a comunidade do triatlo e do ciclismo no Brasil. A gente se despede do Zé do Pedal, o famoso Zé Cadima, José de Oliveira Souza Junior. Fico emocionado porque ele

teve muita importância na minha vida como atleta, como pessoa e como cineasta”, afirmou.

Viça ressaltou a personalidade marcante do atleta. “Uma figura icônica que todo mundo admirava, respeitava e, às vezes, até temia. Uma figura folclórica do triatlo, sempre de sunga. A nossa geração tem muito a agradecer ao Zé Cadima. Vai na fé, irmão. Você vai fazer muita falta aqui, com seus gritos, suas loucuras e sua sabedoria ímpar”, declarou.

Em outro vídeo publicado nas redes sociais, o profissional de educação física Marcelo Rocha lamentou a morte do atleta e relembrou sua influência sobre o ciclismo na capital. “A gente perdeu hoje o nosso amigo Zé Cadima. Ele era famoso por andar por Brasília sempre de bicicleta e de sunga. Foi um cara que influenciou muita gente a pedalar”, destacou.

Marcelo contou que o atleta enfrentava dificuldades nos últimos

anos. “Nas últimas vezes em que o vi, ele estava passando por algumas dificuldades, e nós estávamos ajudando. Mas este vídeo é uma despedida. Todos nós estamos muito tristes com a partida do Zé Cadima. Agora ele vai descansar e olhar pelo ciclismo lá de cima”, afirmou.

Nos comentários das publicações, amigos e admiradores também deixaram mensagens de despedida. “Ainda sem acreditar. Meu eterno treinador. Ele nos ensinou muito e transformou a forma como muitos moleques da nossa época enxergavam o mundo. Hoje perdemos um ídolo”, escreveu um internauta. “Uma lenda, um grande atleta que inspirou gerações. Vai com Deus, meu amigo. Hoje você pedala nas graças do Altíssimo”, afirmou outro.

Informações sobre o sepultamento e a causa da morte não foram divulgadas até o fechamento desta edição.

Redes sociais



Zé do Pedal era conhecido por pedalar de sunga e inspirou gerações

Obituário/ Sepultamentos realizados em 15/06/2026

» Campo da Esperança

Arnaldo Alencar Caixeta, 85 anos
Ayrton Magalhães Santos, 90 anos
Circe Merola da Costa Bastos, 97 anos
Fátima Ganim, 71 anos
Isis Brasil da Silva, 46 anos
João Francisco Ocampos, 91 anos
José Duarte Filho, 89 anos
Luiz Stangler Zoccoli, 66 anos
Maria Caetano de Faria, 82 anos
Maria José Brito, 51 anos
Neuza Britto Silva, 86 anos
Renato de Almeida Júnior, 65 anos
Rosa Ferreira da Silva, 97 anos
Vinícius Albuquerque Rodrigues dos Santos, 40 anos

» Taguatinga

Célia Brasil de Souza, 60 anos
Divino Sales Gomes, 62 anos
Lacy Maria de Freitas dos Santos, 82 anos
Lázara Venâncio da Silva, 83 anos
Madalena Pereira de Sousa, 75 anos
Maria de Lourdes Avelino Correia, 74 anos

Maria do Rosário Belchior, 77 anos
Pablo Júnior Alves Moreira, 34 anos
Paulo Cauã de Oliveira Paz, 23 anos
Ricardo Alexandre Bomtempo, 49 anos

» Gama

Elias Xavier Pereira, 54 anos
Isaac Alves de Carvalho Vinhas, menos de 1 ano
Maria Ribeiro dos Santos, 87 anos
Nilda de Sousa Vieira, 84 anos.

» Planaltina

Eloína Pereira de Brito Cavalcante, 87 anos
Mariz Zoe Holanda Rocha, 2 anos
Sabrina Silva Meireles, 26 anos

» Sobradinho

Edna de Sousa Lemos, 72 anos
Eliana Moreira de Miranda, 68 anos.

» Jardim Metropolitano

Elzita Valeriano da Silva, 82 anos
José Moacir de Souza, 77 anos
Ary Mauro dos Reis, 65 anos.

S/A Correio Braziliense
SIG/Sul, Quadra 02, nº 340 - Brasília - DF
CNPJ: 00.001.172/0001-80 // NIRE: 53 3 000129-4

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da S/A Correio Braziliense, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, nos termos do artigo 13, **convoca os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 de junho de 2026, às 11h, na sede social da empresa, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:**

a) eleição da Diretoria para o triênio 2026/2029 e fixação dos seus honorários.

Brasília-DF, 15 de junho de 2026

**Diretor-Presidente, Guilherme Augusto Machado, e
Diretor Vice-Presidente-Executivo, Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**